

**CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIFIP
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM DIREITOS HUMANOS,
CIUDADANIA, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AMBIENTE - NDHRA
PATOS - PB**

**II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS,
RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS E MEIO AMBIENTE.**

**TEMA: 2º DHEC - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS
HUMANOS, EDUCAÇÃO E CULTURA - DHRERMA - UNIFIP 2023.2.**

16 e 17 de Novembro de 2023

REGULAMENTO DE SUBMISSÃO PARA TRABALHOS CIENTÍFICOS

A Comissão Científica do **II Simpósio Internacional de Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Meio Ambiente, sob o Tema: 2º DHEC - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO E CULTURA - DHRERMA - UNIFIP 2023.2**, torna pública a chamada para a submissão de resumos expandidos, a ser realizado no período de 28 de agosto a 23 de outubro de 2023, tendo por objetivo congrega e divulgar prospectos de trabalhos científicos na **comunicação Oral e em Pôster**, e publicação no formato de Anais Online, na 14ª Edição - Vol.02 - Ano: 2023 da Revista Científica COOPEX (ISSN: 2177-5052).

I - DA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

1. Poderão ser inscritos trabalhos caracterizados como **investigativos, descritivos, de revisões bibliográficos e relatos de experiência, de caso, ou ainda, casos clínicos em forma de resumo expandido** e elaborados em conformidade com as orientações deste Edital.
2. A inscrição dos trabalhos será no Grupo de Trabalho (GT) temático que melhor se adequar a escolha do (s) autor (es).
3. **Os GTs temáticos são:**
 - a) Questão Agrária e Direitos Humanos;
 - b) Saúde e Direitos Humanos;
 - c) Assentamentos humanos, desenvolvimento sustentável e a infraestrutura das cidades contemporâneas;
 - d) Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade;

- e) História dos Direitos humanos e da democracia;
- f) Educação, Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos;
- g) Nutrição e Tecnologia de Alimentos
- h) Comunicação, Mídias Sociais e Tecnologia de Informação.

OBSERVAR - ANEXO II – SOBRE ORIENTAÇÕES DOS GRUPOS DE TRABALHOS/GTs.

- 4. Na submissão do trabalho deverá ser informado o endereço eletrônico completo do autor apresentador e todos os autores, para correspondência e contatos durante o Simpósio.
- 5. O início da submissão dos trabalhos será no dia 28 de agosto de 2023.
- 6. O prazo para a submissão dos trabalhos encerra no dia 30 de outubro de 2023.
- 7. Os resultados dos trabalhos aprovados serão divulgados via site do evento no dia 10 de novembro de 2023.
- 8. Os trabalhos serão submetidos exclusivamente através da plataforma Doity, que será disponibilizada.
- 9. Todos os trabalhos aceitos serão publicados na Revista Científica COOPEX.

II - DOS CRITÉRIOS DE SUBMISSÃO DOS TRABALHOS (Normas do Resumo Expandido)

- 10. Todos os autores deverão estar inscritos no evento.
- 11. É necessária a presença de um professor orientador para estudantes da graduação.
- 12. Cada trabalho poderá ter até quatro autores, contando com o orientador, devendo este estar como o último autor.
- 13. A grafia dos nomes do (s) autor (es), a revisão ortográfica, bem como o conteúdo do texto é de inteira responsabilidade dos mesmos, portanto não serão realizadas correções após a submissão do trabalho.
- 14. Os trabalhos serão redigidos na língua portuguesa, na forma de resumo expandido, em conformidade com o capítulo III deste Edital.
- 15. Os trabalhos deverão ser inéditos, sendo a responsabilidade de observação deste critério do (s) próprio (s) autor (es).
- 16. Trabalhos realizados com seres humanos deverão comprovar terem sido submetidos a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e ser informado no resumo o número de protocolo de aprovação.
- 17. Os trabalhos aprovados serão apresentados na modalidade Oral e Pôster.
- 18. Os trabalhos que não preencherem os requisitos especificados neste Edital não serão aceitos sob qualquer hipótese.

III - INSTRUÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS

19. A inscrição dos trabalhos deverá ser realizada na área temática de escolha do (s) autor (es) e estar de acordo com as seguintes instruções:
- I. Limitar-se ao mínimo de 500 e máximo de 900 palavras (da introdução às considerações finais).
 - a) Podendo conter figuras, gráficos, tabelas, ou imagens tanto na modalidade *Oral* ou no *pôster*;
 - b) Utilizar siglas e abreviaturas ao longo do texto com as devidas especificações;
 - II. Título: Escrever o título com letras maiúsculas, logo abaixo do limite superior, centralizado e em negrito.
 - III. Indicação de autores:
 - a) Indicado (s) em ordem de autoria com o número máximo de quatro (4) autores, incluindo a orientação no caso de estudantes;
 - b) nome completo de cada autor com o numeral sobrescrito. Ex: autor¹, autor² autor³;
 - c) nome completo do orientador, caso exista;
 - d) o nome do apresentador do trabalho deverá estar sublinhado;
 - e) constar o endereço eletrônico do apresentador.
 - IV. Indicação de Instituição:
 - a) nome completo por extenso e sigla da Instituição a qual o trabalho está relacionado;
 - b) indicar o (s) curso (s) envolvidos na produção científica, logo abaixo do GT.
20. Indicar de três a cinco **palavras-chave**, separadas por ponto e vírgula, após as considerações finais.
21. Na **introdução**, apresentar brevemente o tema do trabalho deixando evidente o assunto estudado, a área do conhecimento sobre a qual o trabalho foi realizado e apresentar a problematização que especifica o estudo.
22. No **referencial teórico**, apresentar o embasamento teórico do estudo.
23. O corpo do texto do trabalho deverá estar em fonte Times New Roman, fonte 12, espaçamento de 1,5 e os títulos de seções devem estar alinhados a esquerda, com letra maiúscula, em negrito e em fonte Times New Roman, fonte 12.
24. Apresentar o (s) **objetivo (s)** principal (is) do trabalho.
25. Na **metodologia**, caracterizar as concepções teóricas que apoiaram o método e a operacionalização ou procedimentos (técnicas) adotados para a realização com vistas aos resultados.
26. Expor os **resultados** ou achados principais que venham a sustentar as conclusões.
27. Nas **considerações finais** o autor deve apresentar objetivamente o (s) resultado (s) alcançado (s)/obtido (s) com o trabalho e em conformidade com o (s) objetivo (s) do estudo, não devendo ser indicadas referências.
28. As **referências** serão apresentadas segundo as normas da ABNT entre 3-5 referências.



29. A indicação das referências deverá ser de acordo com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) ABNT/NBR 14724:2011.

Apresentação Oral

O (os) autor (es) deverão trazer seu (s) notebook (s) no dia de sua apresentação. (acréscimo meu).

Para a Apresentação será disponibilizado DATA-SHOW.

Normas do Pôster do Evento

O pôster deve conter a seguinte sequencia: introdução, objetivo, métodos, resultados esperados, conclusão e referências. O tamanho do mesmo deve ser de: 1,20m de altura e 0,90m de largura. (Modelo em anexo).

IV – DA AVALIAÇÃO

30. Os trabalhos serão avaliados por membros da Comissão de Avaliação de Trabalhos do Simpósio.
31. A Comissão de Avaliadores de Trabalhos classificará o trabalho em: aceito e não aceito. A decisão da Comissão de Avaliadores de Trabalhos será irrevogável, não cabendo recurso de qualquer natureza.
32. Na avaliação dos trabalhos serão observados os seguintes critérios:
 - I. Relevância do tema;
 - II. Estrutura do trabalho: introdução, referencial teórico, objetivo, metodologia, resultados e discussão, considerações finais e referências;
 - III. Contribuições à Ciência;
 - IV. Clareza na apresentação;
 - V. Conhecimento do tema pelo apresentador.

V – ORIENTAÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO PÔSTER DOS TRABALHOS

33. Os trabalhos para a apresentação na modalidade “**Pôster**” deverão observar as seguintes orientações:
 - I. A medida recomendada dos pôsteres é de 1,20 x 0,90 cm (Altura x Largura);
 - II. Os pôsteres serão fixados em painéis, devendo os mesmos serem retirados ao final do período indicado de exposição;
 - III. É de responsabilidade do (s) autor (es)/apresentador a fixação e retirada dos pôsteres, bem como pelo material para fixa-los, e os custos de confecção do mesmo;



- IV. O trabalho deverá ser apresentado por qualquer um dos autores, desde que o apresentador seja identificado na submissão do trabalho com o seu nome sublinhado;
- V. Para fins de prestar esclarecimentos aos congressistas visitantes, no momento destinado à visitação aos pôsteres, conforme a programação do Simpósio, o apresentador deverá estar junto ao pôster.
- VI. O certificado referente à apresentação do pôster será fornecido somente àqueles trabalhos que estiverem de acordo com este regulamento;
- VII. O apresentador deve manter-se ao lado de seu trabalho e aguardar um membro da comissão científica para avaliar o trabalho.
- VIII. As apresentações na modalidade pôster acontecerão no dia 21 de maio no turno da tarde, entre 14h:00 a 17h:00.

COORDENADORES DA COMISSÃO ORGANIZADORA:

Pró-Reitora Acadêmica - Profa. Ms. Alana Candeia de Mélo

Vice-Reitora - Sylvania Palmeira Gomes Alves

Coordenação Acadêmica - Profa. Dra. Elzenir Pereira de Oliveira Almeida

Prof. Dr. Arnaldo Sucuma

Prof. Ms. Flávio Franklin Ferreira de Almeida

Profa. Ms. Maria do Socorro de Lucena Silva

Profa. Ms. Edilene Araújo dos Santos

Profa. Ms. Roberta Trindade Martins Lira

Profa. Ms. Giglielli Modesto Rodrigues Santos

Prof. Ms. Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva

Profa. Tayana Adélia Palmeira Gomes Nepomuceno

Profa. Ms. Tarciana Sampaio Costa

Profa. Amanda de Oliveira Souto

Profa. Ms. Priscila Melquiades



COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Flávio Franklin Ferreira de Almeida- **Coordenador**
Prof. Ms. Adriano da Silva Félix (UNIFIP)
Profa. Dra. Ana Paula Loura Ribeiro (UNIFIP)
Prof. Dr. Arnaldo Sucuma (UNIFIP)
Profa. Ms. Luana Idalino da Silva (UNIFIP)
Prof. Ms. Profa. Ms. Charlene de Oliveira Pereira (UNIFIP)
Profa. Ms. Danielle Marinho Brasil (UNIFIP)
Me. Alexandre Augusto Bezerra da Cunha Castro
Prof. Ms. Flávio Franklin Ferreira de Almeida (UNIFIP)
Profa. Ms. Jaciara dos Santos Silva (UNIFIP)
Profa. Ms. Lidiani Tiburtino (UNIFIP)
Profa. Ms. Liélia Barbosa Oliveira (UNIFIP E IFPB)
Profa. Ms. Stella Alencar Figueiredo (UNIFIP)
Profa. Ms. Maria do Socorro de Lucena Silva (UNIFIP)
Profa. Ms. Edilene Araújo dos Santos (UNIFIP)
Profa. Ms. Roberta Trindade Martins Lira (UNIFIP)
Profa. Ms. Giglielli Modesto Rodrigues Santos (UNIFIP)
Prof. Ms. Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva (UNIFIP)
Profa. Tayana Adélia Palmeira Gomes Nepomuceno (UNIFIP)
Profa. Ms. Tarciana Sampaio Costa (UNIFIP)
Profa. Amanda de Oliveira Souto (UNIFIP)
Profa. Ms. Priscila Melquiades (UNIFIP)
Profa. Dra. Maylle Alves Benício
Prof. Dr. Arthur Hipólito Pereira Leite (UNIFIP)
Profa. Alba Gean Lacerda Trigueiro Palmeira (UNIFIP)
Profa. Maria do Socorro de Lucena Silva (UNIFIP)
Profa. Yasmim Gonçalves (UNIFIP)
Profa. Danielle Marinho Brasil (UNIFIP)
Profa. Patrícia Soares (UNIFIP)
Profa. Carmen Silva Alves (UNIFIP)
Profa. Thereza Christina Garcia Bezerra (UNIFIP)
Prof. Valmir Gomes de Souza (UNIFIP)
Prof. Fagner Lima Gomes (UNIFIP)
Profa. Sara Maria de Lacerda Nóbrega (UNIFIP)
Profa. Roberta Trindade Martins Lira (UNIFIP)
Profa. Mariana Andrade Bezerra (UNIFIP)
Prof. DR. Miguel Águila Toledo (UNIFIP)
Prof. Umberto Marinho de Lima Júnior (UNIFIP)
Profa. Danielle Marinho Brasil (UNIFIP)
Profa. Lídia Pinheiro da Nóbrega (UNIFIP)





COORDENAÇÃO GERAL DO SIMPÓSIO:

Vice-Reitora - Sylvania Palmeira Gomes Alves

Pró-Reitora Acadêmica - Profa. Ms. Alana Candeia de Melo

Pró-Reitora de Ensino - Profa. Dra. Elzenir Pereira de Oliveira Almeida

Coordenador do DHRERMA/NRI - Prof. Dr. Arnaldo Sucuma



ANEXO II

Orientações sobre os GTs temáticos

GRUPO DE TRABALHO – GT 1

EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Coordenação: Prof. Arnaldo Sucuma e Profa. Danielle Marinho Brasil

O presente GT pretende reunir trabalhos de estudantes, docentes e pesquisadores/as interessados/as que discutem diversas perspectivas relacionadas à **educação, relações étnico-raciais e direitos humanos**. Neste sentido, Pretende-se receber trabalhos que agregam e proporcionam reflexões, como: (1) Educação e Relações étnico-raciais, suas consequências para a sociedade. (2) Racismo, Violência e Direitos Humanos no Brasil (3) Questão Indígena e Direitos Humanos. (4) Racismo Ambiental, Direitos Humanos e políticas públicas. (5) Comunidades quilombolas, educação e a especulação capitalista nas terras quilombolas, seus rebatimentos no campo da cultura e de direitos sociais. (6) Desmatamento, Especulação das terras indígenas, a cultura e direitos humanos. (7) A Lei 10.639/2003 e seus rebatimentos para a população negra e para a cultura brasileira. (8) A Lei 11.645/2008 e seus rebatimentos para as populações indígenas, bem como para a cultura brasileira.



GRUPO DE TRABALHO – GT 2

Nutrição e Tecnologia de Alimentos

Coordenação: Profa. Dra. Yasmim Regis Formiga de Sousa

O direito à alimentação adequada está contemplado na Declaração Universal dos Direitos Humanos e, continua sendo nos dias atuais, um desafio mundial a ser enfrentado. A Segurança Alimentar e Nutricional refere-se a um conjunto de práticas, de caráter intersetorial e participativa que visa garantir às pessoas o acesso permanente a alimentos de valor nutricional e quantidade adequada sem comprometer outras necessidades essenciais, que estejam de acordo com valores culturais, ambientais, econômicos e sustentáveis. Pressupõe-se que seu alcance implique a convergência de políticas e programas de vários setores com capacidades para promover, na dimensão individual e coletiva, o acesso à alimentação adequada, requerendo um amplo processo de descentralização, territorialização e gestão social. Dentro do contexto, a organização do simpósio elencou seis principais temas atuais relacionados com a Segurança Alimentar e Nutricional, para o envio de trabalhos: Educação Alimentar; Nutrição e Hábitos Alimentares; Políticas Públicas e Sociais; Qualidade dos Alimentos; Matérias-primas e Insumos; Tecnologia de Alimentos.



GRUPO DE TRABALHO – GT 3
MIGRAÇÃO E XENOFOBIA

Prof. Dr. Arnaldo Sucuma e Advogada Yuri Marien Gonzalez Márquez

O GT pretende reunir trabalhos de estudantes, docentes e pesquisadores/as interessados/as nos diversos aspectos relacionados com a configuração do processo migratório a nível mundial e no Brasil e a sua relação com os Direitos Humanos. Pretende-se agregar trabalhos que possibilitem a reflexão sobre aspectos, como: 1. Imigração e Emigração no Brasil e no Mundo; 2. Contextos que envolvem o problema da Xenofobia no Brasil e no Mundo; 3. Exploração sexual; 4. Tráfico de crianças e adolescentes; 5. Tráfico de órgãos humano.



GRUPO DE TRABALHO – GT 4
SAÚDE E DIREITOS HUMANOS

Profa. Luana Idalino da Silva e Profa. Charlene de Oliveira Pereira

O GT pretende reunir trabalhos de estudantes, docentes e pesquisadores/as interessados/as nos diversos aspectos relacionados com saúde e Direitos Humanos. Pretende-se agregar trabalhos que possibilitem a reflexão sobre aspectos como: (1) determinantes sociais do processo saúde-doença-cuidado. (2) Mercantilização da saúde. (3) Política de saúde no Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) e seus desafios atuais (políticos, econômico-financeiros, de gestão administrativa, de organização da assistência, de formação de profissionais de saúde etc.) para a afirmação da saúde como Direito Humano fundamental. (4) Desigualdade, iniquidade em saúde e Direitos Humanos. (5) Gênero, sexualidade, saúde e Direitos Humanos. (6) Raça, etnia, saúde e Direitos Humanos. (7) Movimentos sociais, participação em saúde e Direitos Humanos. (8) Formação de profissionais de saúde (aspectos políticos, pedagógicos, didáticos) e Direitos Humanos; (9) Saúde mental e direitos humanos; (10) Saúde Animal, Humana e Ambiental. (11) SUS, Farmacologia, Acesso e Uso de Medicamentos. (12) Biomedicina e Doenças causadas por Bactérias e Fungos. (13) Saúde, Bem-Estar, Promoção de Saúde Física e Mental.

Grupo de Trabalho/GT 5

ASSENTAMENTOS HUMANOS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A INFRAESTRUTURA DAS CIDADES CONTEMPORÂNEAS.

Coordenação: Prof. Me. Alexandre Augusto Bezerra da Cunha Castro (Curso de
Arquitetura e Urbanismo - UNIFIP)

Prof. Adriano da Silva Félix (Curso de Engenharia Civil - UNIFIP)

Este GT se propõe a apresentar e discutir estudos de casos e projetos urbanos que apresentam soluções referentes à Agenda Global de Desenvolvimento, orientados pela ONU até 2030. São 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's) que priorizam a erradicação da pobreza e a promoção de vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. Este GT desenvolve mais especificamente o ODS nº 11 que tem como objetivo "Tornar cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis". As questões socioespaciais que serão abordadas envolvem principalmente os campos da Arquitetura, do Urbanismo, da Engenharia Civil e Ambiental.



GRUPO DE TRABALHO – GT 6

DIREITOS HUMANOS, GENERO E SEXUALIDADE

Coordenação: Lidianne Cavalcante Tiburtino

O GT pretende reunir trabalhos de pesquisadores e profissionais das áreas das Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Saúde e áreas afins que discutam as temáticas relacionadas às Relações de gênero, sexualidade e direitos humanos, com enfoque no mais diversos tipos de violação de direitos, bem como das relações étnico-raciais e desigualdades, aspectos da luta antirracista, LGBTTQI+ e feminista, ressaltando no curso da história suas conquistas e impasses. De tal modo, pretende-se também reunir trabalhos que tragam a discussão das sexualidades, relacionados a identidades de gênero e direitos humanos, englobando a discussão da diversidade humana, correlacionando racismo, machismo e homofobia, bem como o debate dos direitos reprodutivos e sexuais. Ademais, o grupo de trabalho engloba trabalhos frutos de relatos de experiência e pesquisas de profissionais e discentes que dizem respeito a construção e materialização das políticas públicas nas instituições e defesa dos direitos das mulheres e da população LGBTTQI+, com recorte dos direitos humanos, passando pelo debate da formação do Estado em sua concepção ampla, de sociedade política e civil, abarcando a especificidade das contradições de gênero, sexualidade e o debate dos direitos humanos e sua transversalidade na formação das mais diversas políticas públicas.



GRUPO DE TRABALHO – GT 7

HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS E DA DEMOCRACIA

Coordenação: Profa. Ma. Liélia Barbosa Oliveira

Nesse GT pretende-se discutir a trajetória histórica dos Direitos Humanos e da democracia. As diferentes concepções da democracia e dos direitos humanos e lutas sociais no Brasil. Explanar o papel do estado na promoção e defesa dos Direitos humanos e a importância da organização da sociedade civil e dos movimentos sociais para a condução da implementação dos valores dos DH na cultura e na política para a produção e efetivação da cidadania.



GRUPO DE TRABALHO – GT 8

GT – Comunicação, Mídias Sociais e Tecnologia de Informação

Coordenação: Profa. Maria do Socorro de Lucena Silva

O GT em questão pretende discutir no que se refere a: (1) Influência das Tecnologias de Informação na notoriedade e/ou reconhecimento das pessoas; (2) As Mídias Sociais e Fake news; (3) Direitos humanos e Tecnologia de Informação; (4) O(s) impactos do fenômeno da tecnologia da informação na Comunicação; (5) As Mídias Sociais influenciando as pessoas se exporem, como também expor outras pessoas sem autorização legal; (6) As novas tecnologias a serviço da sociedade.



GRUPO DE TRABALHO – GT 9

DIREITOS HUMANOS E GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL

Prof. Dr. Tiago Medeiros Leite

O GT pretende reunir trabalhos de estudantes, docentes e pesquisadores/as interessados/as nos diversos aspectos relacionados com Direito Internacional dos Direitos Humanos. Direito Internacional de Guerras. Direito humanitário. Geopolítica e Governança Global. Conflitos internacionais e Direitos Humanos. Sistema universal e sistemas regionais de Direitos Humanos.



GRUPO DE TRABALHO – GT 10

QUESTÃO AGRÁRIA E DIREITOS HUMANOS

Dra. Maylle Alves Benício

O GT pretende reunir trabalhos de estudantes, docentes e pesquisadores/as interessados/as nos diversos aspectos relacionados com a configuração da questão agrária no país e sua relação com os Direitos Humanos. Pretende-se agregar trabalhos que possibilitem a reflexão sobre aspectos, como: (1) O desenvolvimento capitalista no campo brasileiro, suas transformações recentes e seus rebatimentos no que diz respeito à afirmação dos Direitos Humanos dos povos do campo (pequenos produtores, posseiros, quilombolas, ribeirinhos, comunidades étnicas indígenas etc.). (2) Impactos ambientais e na saúde coletiva resultantes da forma dominante de organização da matriz agrícola e agropecuária brasileira, com uso abusivo de agrotóxicos, processo de ampliação da fronteira agrícola e de desmatamento desordenado etc. (3) O debate em torno da reforma agrária, territorialidade, sustentabilidade, agricultura familiar, modos de vida dos povos do campo e a afirmação dos Direitos Humanos. (4) A questão estrutural do conflito e violência no campo e do significado e importância dos movimentos sociais na luta por Direitos Humanos. (5) O debate sobre Educação do Campo e Direitos Humanos.

